

## **BRASIL - AEROPORTO DE BRASÍLIA UTILIZA RECONHECIMENTO FACIAL NAS CHEGADAS INTERNACIONAIS**

Começou a funcionar o sistema de reconhecimento facial para voos internacionais que desembarcam no Aeroporto Internacional de Brasília. A tecnologia operava em "fase de testes" mas, agora, passa a ser empregada em todos os voos vindos de outros países. Os 32 equipamentos foram comprados pela Receita Federal, ao custo total de R\$ 7,5 milhões. Além de Brasília, os equipamentos devem ser instalados em 13 terminais. O reconhecimento facial será feito no momento em que o passageiro chega ao aeroporto, logo após o desembarque. As câmaras foram instaladas em frente ao guichê da Receita Federal, por onde passam todos os turistas que dizem não ter "nada a declarar" - compras acima do limite ou bagagens com restrição, por exemplo. A câmara capta o rosto do passageiro e faz a correspondência com um banco de dados, composto por informações de possíveis criminosos ou pessoas monitoradas pela polícia, no Brasil ou no exterior. Se o sistema não achar nenhuma identificação, o turista segue caminho normalmente, sem qualquer procedimento adicional. Caso o sistema acuse movimentação suspeita, o viajante é chamado a passar por uma inspeção. Isso não significa que a pessoa será detida ou acusada de algum crime. Viagens frequentes, com grande número de malas ou em rotas normalmente usadas pelo crime organizado podem levantar suspeita, mesmo que o turista esteja em dia com a lei. O coordenador de Administração Aduaneira da Receita Federal, José Carlos de Araújo, diz que a nova ferramenta facilita a identificação e torna o caminho da aeronave até o check-out mais curto. "Hoje, em média, o viajante leva 30 segundos para ser identificado. Num voo com 200 pessoas, levaríamos horas para verificar todos os passageiros. Com o reconhecimento facial, essa demora para verificação será de um a dois segundos. Um passageiro de um voo internacional sairá do terminal rapidamente se não tiver nada a declarar", diz. Segundo a Receita, o reconhecimento começa assim que um avião descola, rumo ao Brasil. Os dados são enviados pelo aeroporto internacional de partida à Receita Federal que já começa a verificar os passageiros em busca de perfis e padrões. Alguns podem ser "previamente selecionados" para facilitar o monitoramento. Lista de terminais que vão receber a nova tecnologia: - Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre (RS) - Aeroporto Internacional Afonso Pena, em Curitiba (PR) - Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo (SP) - Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP) - Aeroporto Internacional Hercílio Luz, em Florianópolis (SC) - Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão), no Rio de Janeiro (RJ) - Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, em Manaus (AM) - Aeroporto Internacional Pinto Martins, em Fortaleza (CE) - Aeroporto Internacional Tancredo Neves (Confins), em Belo Horizonte (MG) - Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante (RN) - Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes - Gilberto Freyre (PE) - Aeroporto Internacional de Salvador (BA) - Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu/Cataratas (PR)

adaptação do texto publicado na página de internet "[Globo](#)"  
(1 Agosto 2016)